

Exercício 1

(Ufsj 2013) “Não que acreditemos que Deus exista; pensamos antes que o problema não está aí, no da sua existência [...] os cristãos podem apelidar-nos de desesperados”.

Essa afirmação revela o pensador

- a) Thomas Hobbes, defendendo o seu pensamento objetivo de que “o homem deve ser tomado como um elemento de construção da monarquia”.
- b) Nietzsche, perseguindo o direito do homem de tomar posse do seu reino animal e da sua superação e de reconduzir-se às verdades implícitas nele próprio.
- c) Jean-Paul Sartre, desenvolvendo um argumento, no qual chega à conclusão de que o existencialismo é um otimismo.
- d) David Hume, criticando as clássicas provas a favor da existência de Deus.

Exercício 2

(Uerj 2020) **APÓS 70 ANOS, SIMONE DE BEAUVOIR AINDA MOSTRA CAMINHO DA LIBERDADE FEMININA**

“Ninguém nasce mulher: torna-se mulher”. A célebre frase que abre o segundo volume de *O segundo sexo*, de 1949, sintetiza as teses apresentadas por Simone de Beauvoir nas mais de 900 páginas de um estudo fascinante sobre a condição feminina. Beauvoir admite que as diferenças biológicas desempenham algum papel na construção da inferioridade feminina, mas defende que a importância social dada a essas diferenças é muito mais determinante para a opressão. Ser mulher não é nascer com determinado sexo, mas, principalmente, ser classificada de uma forma negativa pela sociedade. É ser educada, desde o nascimento, a ser frágil, passiva, dependente, apagada, delicada, discreta, submissa e invisível.

MIRIAN GOLDENBERG

Adaptado de www1.folha.uol.com.br, 10/03/2019.

As reflexões de Simone de Beauvoir na obra *O segundo sexo continuam* presentes nos debates atuais referentes ao feminismo e às condições de vida das mulheres, em diversas sociedades.

De acordo com o texto de Mirian Goldenberg, a abordagem realizada por Simone de Beauvoir valoriza princípios do seguinte tipo:

- a) étnico-raciais
- b) político-religiosos
- c) histórico-culturais
- d) econômico-científicos

Exercício 3

(Uepg-pss 2 2019) Sobre o existencialismo sartreano, assinale o que for correto.

- 01) Sartre declara que "o homem está condenado a ser livre".
- 02) O ser humano possui a capacidade de formar a si mesmo, pois existe um Deus que concede ao homem o livre-arbítrio.
- 04) O ser humano desde o início de sua existência já possui um propósito específico do motivo de sua existência, por isso a liberdade não existe.
- 08) Primeiro o homem existe e, ao se descobrir, consequentemente surge no mundo e depois se define.

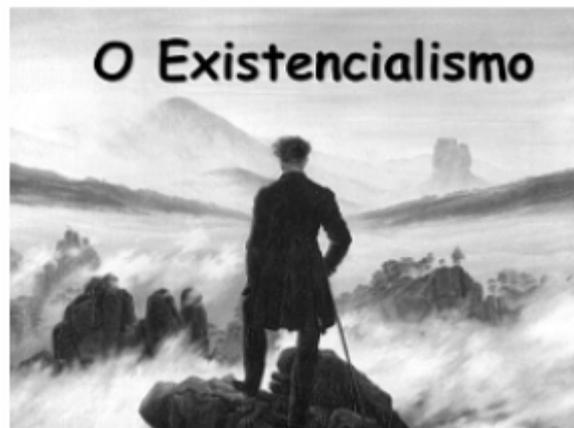
Exercício 4

(Ufsj 2012) Sobre a interferência de Jean-Paul Sartre na filosofia do século XX, é **CORRETO** afirmar que ele

- a) reconhece a importância de Diderot, Voltaire e Kant e repercute a interferência positiva destes na noção de que cada homem é um exemplo particular no universo.
- b) faz a inversão da noção essencialista ao apregoar que o Homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo e só após isso se define. Assim, não há natureza humana, pois não há Deus para concebê-la.
- c) inaugura uma nova ordem político-social, segundo a qual o Homem nada mais é do que um projeto que se lança numa natureza essencialmente humana.
- d) diz que ser ateu é mais coerente apesar de reconhecer no Homem uma *virtu* que o filia, definitivamente, a uma consciência *a priori* infinita.

Exercício 5

(Upe-ssa 2 2017) Sobre o pensamento filosófico, leia o texto a seguir:



Disponível em: pt.slideshare.net

O homem apresenta-se como uma escolha a fazer. Muito bem. Antes do mais, ele é a sua existência no momento presente e está fora do determinismo natural; o homem não se define previamente a si próprio, mas em função do seu presente

individual. Não há uma natureza humana que se lhe anteponha, mas é-lhe dada uma existência específica num dado momento.

SARTRE, Jean Paul. *O Existencialismo é um Humanismo*. 1973, p. 31.

Com base no pensamento filosófico de Sartre, considera-se que

- a) a essência da natureza humana precede a existência.
- b) a natureza humana é um substituto da condição humana.
- c) no homem em sua inteireza, a existência precede a essência.
- d) o existencialismo dá primazia ao determinismo natural em função do seu presente individual.
- e) o homem está fechado em si, sem ter escolha.

Exercício 6

(Upe-ssa 2 2018) Sobre a dimensão do homem na perspectiva existencialista, considere o texto a seguir:

Jean Paul Sartre

**"El hombre
está
condenado
a ser
libre"**



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=a+dimensão+humana+no+existencialismo>

O homem, tal como o concebe o existencialista, se não é definível, é porque primeiramente não é nada. Só depois será alguma coisa e tal como a si próprio se fizer. Assim, não há natureza humana, visto que não há Deus para a conceber.

(SARTRE, Jean-Paul. *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 12).

O enfoque existencialista questiona o modo de ser do homem. Entende esse modo de ser como o modo de ser-no-mundo. Na perspectiva existencialista, sobre o homem, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) É um projeto de ser.
- b) É um seguidor das escolhas dos outros.
- c) Na sua própria essencialidade e no trajeto de sua liberdade, não tem escolha.
- d) Tem uma natureza concebida por Deus em sua essência.
- e) É irresponsável por si próprio ao conceber seus atos.

Exercício 7

(Upe-ssa 3 2018) Sobre a Liberdade Humana, analise os textos a seguir:



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=a+liberdade+humana>

É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não se criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer.

(SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: 1973, p. 15.)

Com base no pensamento filosófico de Sartre sobre a liberdade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O homem não é, senão o seu projeto, escolha e compromisso.
- b) O homem não está condenado à liberdade; ele tem escolha.
- c) O homem é livre sem escolha e sem compromisso.
- d) O homem é seu projeto responsável sem escolha.
- e) O homem é responsável e livre sem escolha.

Exercício 8

(Unioeste 2012) "O que significa aqui o dizer-se que a existência precede a essência? Significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. O homem, tal como o concebe o existencialista, se não é definível, é porque primeiramente não é nada. Só depois será alguma coisa e tal como a si próprio se fizer. (...) O homem é, não apenas como ele se concebe, mas como ele quer que seja, como ele se concebe depois da existência, como ele se deseja após este impulso para a existência; o homem não é mais que o que ele faz. (...) Assim, o primeiro esforço do existencialismo é o de por todo o homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade de sua existência. (...) Quando dizemos que o homem se escolhe a si, queremos dizer que cada um de nós se escolhe a si próprio; mas com isso queremos também dizer que, ao escolher-se a si próprio, ele escolhe todos os homens. Com efeito, não há de nossos atos um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser".

Sartre.

Considerando a concepção existencialista de Sartre e o texto acima, é incorreto afirmar que

- a) o homem é um projeto que se vive subjetivamente.
- b) o homem é um ser totalmente responsável por sua existência.
- c) por haver uma natureza humana determinada, no homem a essência precede a existência.
- d) o homem é o que se lança para o futuro e que é consciente deste projetar-se no futuro.
- e) em suas escolhas, o homem é responsável por si próprio e por todos os homens, porque, em seus atos, cria uma imagem do

homem como julgamos que deve ser.

Exercício 9

(Unioeste 2013) “Quando dizemos que o homem se escolhe a si mesmo, queremos dizer que cada um de nós se escolhe a si próprio; mas com isso queremos também dizer que, ao escolher-se a si próprio, ele escolhe todos os homens. Com efeito, não há de nossos atos um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser. Escolher isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos, porque nunca podemos escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bem, e nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos. Se a existência, por outro lado, precede a essência e se quisermos existir, ao mesmo tempo em que construímos a nossa imagem, esta imagem é válida para todos e para a nossa época. Assim, a nossa responsabilidade é muito maior do que poderíamos supor, porque ela envolve toda a humanidade”.

Sartre.

Considerando o texto citado e o pensamento sartreano, é INCORRETO afirmar que

- a) o valor máximo da existência humana é a liberdade, porque o homem é, antes de mais nada, o que tiver projetado ser, estando “condenado a ser livre”.
- b) totalmente posto sob o domínio do que ele é, ao homem é atribuída a total responsabilidade pela sua existência e, sendo responsável por si, é também responsável por todos os homens.
- c) o existencialismo sartreano é uma moral da ação, pois o homem se define pelos seus atos e atos, por excelência, livres, ou seja, o “homem não é nada além do conjunto de seus atos”.
- d) o homem é um “projeto que se vive subjetivamente”, pois há uma natureza humana previamente dada e predefinida, e, portanto, no homem, a essência precede a existência.
- e) por não haver valores preestabelecidos, o homem deve inventá-los através de escolhas livres, e, como escolher é afirmar o valor do que é escolhido, que é sempre o bem, é o homem que, através de suas escolhas livres, atribui sentido a sua existência.

Exercício 10

(Uem 2013) “‘Se Deus não existisse, tudo seria permitido’. Eis o ponto de partida do existencialismo. De fato, tudo é permitido se Deus não existe, e, por conseguinte, o homem está desamparado porque não encontra nele próprio nem fora dele nada a que se agarrar. (...) Com efeito, se a existência precede a essência, nada poderá jamais ser explicado por referência a uma natureza humana dada ou definitiva; ou seja, não existe determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. Por outro lado, se Deus não existe, não encontramos, já prontos, valores ou ordens que possam legitimar a nossa conduta. Assim, não teremos nem atrás de nós, nem na nossa frente, no reino luminoso dos valores, nenhuma justificativa e nenhuma desculpa. Estamos sós, sem desculpas. É o que posso expressar dizendo que o homem está condenado a ser livre.”

(SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo*. Tradução de Rita Correia Guedes. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 9)

Com base no excerto citado, assinale o que for **correto**.

- 01) O existencialismo é uma filosofia teológica que procura a razão de ser no mundo a partir da moral estabelecida.
- 02) A afirmação “o homem está condenado a ser livre” é uma contradição, pois não há liberdade onde há a obrigação de ser livre.
- 04) O existencialismo fundamenta a liberdade, independentemente dos valores e das leis da sociedade.
- 08) Ser livre significa, rigorosamente, ser, pois não há nada que determine o ser humano, a não ser ele mesmo.
- 16) A existência de Deus é necessária, pois, sem ele, o homem deixaria de ser livre.

Exercício 11

(Uem 2020) A banda brasileira Raimundos despontou no cenário nacional na década de 1990. Entre os seus maiores sucessos figura a música “Puteiro em João Pessoa”, da qual fazem parte os seguintes versos: “Ô, menino abobado, deixe mainha pra painho / venha comigo e com Augustinho / tu vai ser inaugurado / pois tu sabe, na família nunca teve afrescado / chegar no Roda Viva tu vai ser homenageado”.

Com base em estudos sobre processos de socialização, assinale o que for **correto**.

- 01) Os versos da canção permitem entrever algumas das regras da masculinidade normativa no Brasil.
- 02) A “inauguração” versa sobre a iniciação sexual do garoto que deve se dar em bases heteronormativas.
- 04) Segundo os versos, a masculinidade heteronormativa, além de ser uma questão individual, diz respeito à honra da família.
- 08) A letra de “Puteiro em João Pessoa” permite pensar que, parafraseando Simone de Beauvoir, ninguém nasce homem mas se torna – sendo moldado socialmente para responder a um papel social esperado.
- 16) Os versos revelam a ausência de preconceitos para as diferentes orientações sexuais.

Exercício 12

(Ufu 2018) Considere o seguinte trecho, extraído da obra *A náusea*, do escritor e filósofo francês Jean Paul Sartre (1889-1980).

“O essencial é a contingência. O que quero dizer é que, por definição, a existência não é a necessidade. Existir é simplesmente estar presente; os entes aparecem, deixam que os encontremos, mas nunca podemos deduzi-los. Creio que há pessoas que compreenderam isso. Só que tentaram superar essa contingência inventando um ser necessário e causa de si próprio. Ora, nenhum ser necessário pode explicar a existência: a contingência não é uma ilusão, uma aparência que se pode dissipar; é o absoluto, por conseguinte, a gratuidade perfeita.”

SARTRE, Jean Paul. *A Náusea*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986. Tradução de Rita Braga, citado por: MARCONDES, Danilo Marcondes. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000.

Nesse trecho, vemos uma exemplificação ou uma referência ao existencialismo sartriano que se apresenta como

- a) recusa da noção de que tudo é contingente.
- b) fundamentado no conceito de angústia, que deriva da consciência de que tudo é contingente.
- c) denúncia da noção de má fé, que nos leva a admitir a existência de um ser necessário para aplacar o sentimento de angústia.
- d) crítica à metafísica essencialista.

Exercício 13

(Ufu 2013) Para J.P. Sartre, o conceito de “para-si” diz respeito

- a) a uma criação divina, cujo agir depende de princípio metafísico regulador.
- b) apenas à pura manutenção do ser pleno, completo, da totalidade no seio do que é.
- c) ao nada, na medida em que ele se especifica pelo poder nadificador que o constitui.
- d) a algo empastado de si mesmo e, por isso, não se pode realizar, não se pode afirmar, porque está cheio, completo.

Exercício 14

(Uem 2017) “Mas se verdadeiramente a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é. Assim, o primeiro esforço do existencialismo é o de pôr todo o homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade da sua existência. E quando dizemos que o homem é responsável por si próprio, não queremos dizer que o homem é responsável pela sua restrita individualidade, mas que é responsável por todos os homens. [...] Com efeito, não há dos nossos atos um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser.”

SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. In: ARANHA, M. L. de A. *Filosofar com textos: temas e história da filosofia*. São Paulo: Ed. Moderna, 2012, p. 478.

A partir do texto citado, assinale o que for **correto**.

- 01) A responsabilidade existencial do ser humano é prioritária em relação à sua própria essência.
- 02) A responsabilidade é uma preocupação restrita ao próprio sujeito que reflete sobre esse fato.
- 04) O existencialismo deve pôr no centro das suas preocupações a responsabilidade que o homem tem com os atos relativos à sua existência.
- 08) Os atos desejados pelos homens refletem os seus juízos sobre como ele deve ser.
- 16) O existencialismo é, fundamentalmente, egoísta e centrado nas preocupações do indivíduo.

Exercício 15

(Uepg-pss 2 2020) Sob o viés existencialista e fenomenológico, assinale o que for **correto**.

01) O método fenomenológico fundamenta-se na observação e na descrição rigorosa do fenômeno.

02) Para Husserl, a consciência é um movimento.

04) Sartre compreende a liberdade como um dos valores primordiais da condição humana.

08) Conforme as ideias de Sartre, o que move o indivíduo a buscar sentido para sua existência diante de situações concretas é o exercício da liberdade.

Exercício 16

(Uem 2013) “Para Sartre, principal representante do existencialismo francês, só as coisas e os animais são ‘em si’, isto é, teriam uma essência. O ser humano, dotado de consciência, é um ‘ser-para-si’, ou seja, é também consciência de si. Isso significa que é um ser aberto à possibilidade de construir ele próprio sua existência. Por isso, é possível referir-se à essência de uma mesa (...) ou à essência de um animal (...), mas não existe uma natureza humana encontrada de forma igual em todas as pessoas, pois ‘o ser humano não é mais que o que ele faz’.”

(ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Temas de filosofia*. 3.ª ed. revista. São Paulo: Moderna, 2005. p. 39).

Com base na citação e nos seus conhecimentos sobre o existencialismo, assinale o que for **correto**.

- 01) As coisas e os animais não têm consciência de si.
- 02) O ser em si não pode ser senão aquilo que é, ao passo que, ao ser-para-si, é permitida a liberdade de ser o que fizer de si.
- 04) A consciência humana é um fator histórico e contingente.
- 08) O homem possui uma natureza preestabelecida.
- 16) O existencialismo é uma metafísica de concepção essencialista.

Exercício 17

(Uem 2019) O existencialismo de Sartre declara que, se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, e que este ser é o homem; em outros termos, a realidade humana. Acerca do existencialismo de Sartre, assinale o que for **correto**.

- 01) O pensamento de Sartre privilegiou a existência em lugar de se ater à importância da essência.
- 02) “A existência precede a essência” significa que o homem primeiramente existe, descobre isso e surge no mundo.
- 04) O existencialismo sartreano aproxima-se do existencialismo católico ao propor a valorização do homem.
- 08) O existencialismo sartreano sofreu influências do pensamento marxista e da Psicanálise.
- 16) O homem, para Sartre, possui um destino que deve ser cumprido.

Exercício 18

(Uem-pas 2020) Simone de Beauvoir, filósofa francesa do século XX, foi uma das principais representantes do movimento existencialista, e suas obras influenciaram também o movimento feminista no período pós Segunda Guerra Mundial. Segundo Gallo, “Em sua obra *O segundo sexo*, publicada em 1949,

[Beauvoir] afirmou que 'ninguém nasce mulher, mas torna-se mulher' conforme vive. Não existe algo como uma 'natureza feminina'. O 'ser mulher' não é uma essência (seja biológica, seja cultural) que se realiza, mas uma construção que cada mulher faz em sua vida. Para Beauvoir, assim como falamos em condição humana, de modo geral, podemos falar em uma condição feminina, de forma particular."

(GALLO, S. *Filosofia: experiência do pensamento*. São Paulo: Scipione, 2013, p. 103).

Com base no fragmento e em assuntos correlatos, assinale o que for correto.

01) O existencialismo foi influenciado pelos avanços das ciências biológicas nos séculos XIX e XX, os quais explicaram a

consciência como um fenômeno mundano e corpóreo, e não metafísico.

02) Para os existencialistas, porque o ser humano não tem uma essência pré-determinada e é livre para escolher-se a si mesmo, o corpo com o qual nascemos não influi na compreensão de nosso ser.

04) Para Beauvoir, o indivíduo só se torna quem ele é pela mediação de um outro e não é capaz de definir-se em seu papel isoladamente, seja este "feminino", seja "masculino".

08) A condição humana é o conjunto de limites que define a situação do ser humano de ter de estar no mundo e com os outros.

16) A angústia é um sentimento pelo qual se revela que, embora nenhuma possibilidade de ser seja capaz de realizar plenamente sua existência, o ser humano não pode deixar de escolher como realizará suas possibilidades.

GABARITO

Exercício 1

c) Jean-Paul Sartre, desenvolvendo um argumento, no qual chega à conclusão de que o existencialismo é um otimismo.

Exercício 2

c) histórico-culturais

Exercício 3

01) Sartre declara que "o homem está condenado a ser livre".

08) Primeiro o homem existe e, ao se descobrir, conseqüentemente surge no mundo e depois se define.

Exercício 4

b) faz a inversão da noção essencialista ao apregoar que o Homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo e só após isso se define. Assim, não há natureza humana, pois não há Deus para concebê-la.

Exercício 5

c) no homem em sua inteireza, a existência precede a essência.

Exercício 6

a) É um projeto de ser.

Exercício 7

a) O homem não é, senão o seu projeto, escolha e compromisso.

Exercício 8

c) por haver uma natureza humana determinada, no homem a essência precede a existência.

Exercício 9

d) o homem é um "projeto que se vive subjetivamente", pois há uma natureza humana previamente dada e predefinida, e, portanto, no homem, a essência precede a existência.

Exercício 10

04) O existencialismo fundamenta a liberdade, independentemente dos valores e das leis da sociedade.
08) Ser livre significa, rigorosamente, ser, pois não há nada que determine o ser humano, a não ser ele mesmo.

Exercício 11

01) Os versos da canção permitem entrever algumas das regras da masculinidade normativa no Brasil.
02) A "inauguração" versa sobre a iniciação sexual do garoto que deve se dar em bases heteronormativas.
04) Segundo os versos, a masculinidade heteronormativa, além de ser uma questão individual, diz respeito à honra da família.
08) A letra de "Puteiro em João Pessoa" permite pensar que, parafraseando Simone de Beauvoir, ninguém nasce homem mas se torna – sendo moldado socialmente para responder a um papel social esperado.

Exercício 12

d) crítica à metafísica essencialista.

Exercício 13

c) ao nada, na medida em que ele se especifica pelo poder nadificador que o constitui.

Exercício 14

- 01) A responsabilidade existencial do ser humano é prioritária em relação à sua própria essência.
- 04) O existencialismo deve pôr no centro das suas preocupações a responsabilidade que o homem tem com os atos relativos à sua existência.
- 08) Os atos desejados pelos homens refletem os seus juízos sobre como ele deve ser.

Exercício 15

- 01) O método fenomenológico fundamenta-se na observação e na descrição rigorosa do fenômeno.
- 02) Para Husserl, a consciência é um movimento.
- 04) Sartre compreende a liberdade como um dos valores primordiais da condição humana.
- 08) Conforme as ideias de Sartre, o que move o indivíduo a buscar sentido para sua existência diante de situações concretas é o exercício da liberdade.

Exercício 16

- 01) As coisas e os animais não têm consciência de si.

02) O ser em si não pode ser senão aquilo que é, ao passo que, ao ser-para-si, é permitida a liberdade de ser o que fizer de si.

Exercício 17

- 01) O pensamento de Sartre privilegiou a existência em lugar de se ater à importância da essência.
- 08) O existencialismo sartreano sofreu influências do pensamento marxista e da Psicanálise.

Exercício 18

- 04) Para Beauvoir, o indivíduo só se torna quem ele é pela mediação de um outro e não é capaz de definir-se em seu papel isoladamente, seja este “feminino”, seja “masculino”.
- 08) A condição humana é o conjunto de limites que define a situação do ser humano de ter de estar no mundo e com os outros.
- 16) A angústia é um sentimento pelo qual se revela que, embora nenhuma possibilidade de ser seja capaz de realizar plenamente sua existência, o ser humano não pode deixar de escolher como realizará suas possibilidades.